

RESSALVA

Atendendo solicitação do(a) autor(a), o texto completo desta tese/dissertação será disponibilizado somente a partir de 30/06/2027

At the author's request, the full text of this thesis/dissertation will not be available online until June 30, 2027

CARLOS FELIPE DOS SANTOS CORDEIRO

**CRESCIMENTO RADICULAR E PRODUTIVIDADE DE CULTIVARES DE
AMENDOIM AFETADO PELO MANEJO DO FÓSFORO**

Botucatu

2025

CARLOS FELIPE DOS SANTOS CORDEIRO

**CRESCIMENTO RADICULAR E PRODUTIVIDADE DE CULTIVARES DE
AMENDOIM AFETADO PELO MANEJO DO FÓSFORO**

Thesis presented to the Faculty of
Agronomic Sciences of UNESP - Botucatu
for the degree of Doctor of Agronomy.

Advisor: Prof. Dr. Ciro Antonio Rosolem

Botucatu

2025

C794c Cordeiro, Carlos Felipe dos Santos
Crescimento radicular e produtividade de cultivares de amendoim
afetado pelo manejo do fósforo / Carlos Felipe dos Santos Cordeiro. --
Botucatu, 2025
128 p. : il., tabs.

Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista (UNESP),
Faculdade de Ciências Agrônômicas, Botucatu
Orientador: Ciro Antonio Rosolem

1. Arachis hypogaea L. 2. Fósforo residual. 3. Rizosfera. 4. Textura
do solo. 5. Restrição hídrica. I. Título.

CERTIFICADO DE APROVAÇÃO

TÍTULO DA TESE: CRESCIMENTO RADICULAR E PRODUTIVIDADE DE CULTIVARES DE AMENDOIM AFETADO PELO MANEJO DO FÓSFORO

AUTOR: CARLOS FELIPE DOS SANTOS CORDEIRO

ORIENTADOR: CIRO ANTONIO ROSOLEM

Aprovado como parte das exigências para obtenção do Título de Doutor em Agronomia (Agricultura), pela Comissão Examinadora:


Professor Doutor CIRO ANTONIO ROSOLEM (Participação Presencial)
Departamento de Produção Vegetal / Faculdade de Ciências Agrônômicas de Botucatu - Unesp


Pesquisador Doutor IGNÁCIO JOSÉ DE GODOY (Participação Presencial)
Departamento de Genética / Instituto Agronômico de Campinas - IAC


Professor Doutor PAULO SÉRGIO PAVINATO (Participação Presencial)
Departamento de Ciência do Solo / Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz - Esalq/USP


Professor Doutor CARLOS ALEXANDRE COSTA CRUSCIOL (Participação Presencial)
Departamento de Produção Vegetal / Faculdade de Ciências Agrônômicas de Botucatu - Unesp


Professor Doutor ROGÉRIO PERES SORATTO (Participação Presencial)
Departamento de Produção Vegetal / Faculdade de Ciências Agrônômicas de Botucatu - Unesp

Botucatu, 30 de junho de 2025

"To my parents José Carlos Cordeiro and Estela Cristina dos Santos Cordeiro, my brother Luis Fernando dos Santos Cordeiro, and my partner Maria Gabriela de Oliveira Andrade."

ACKNOWLEDGMENTS

To God, for being the foundation of my life.

To my family, my parents José Carlos Cordeiro and Estela Cristina dos Santos Cordeiro, my brother Luis Fernando dos Santos Cordeiro, and my grandmother Maria de Lourdes Cordeiro, for all the support since the beginning of my academic journey.

To my partner, Maria Gabriela de Oliveira Andrade, for all the support, affection, and love.

To all my friends who were part of this journey, especially Alana Silva Botelho.

To Professor Ciro A. Rosolem, for excellent guidance and teaching. It is an honor to be your advisee.

To all the teachers who contributed to my education since elementary school, especially Professor Fábio Rafael Echer, for the excellent guidance during my undergraduate and master's studies, and teacher Mônica Rosolem, for the English language lessons that were essential to my academic journey.

To Professor Chad Penn, for the excellent guidance during my doctoral internship at Purdue University/USDA.

To all the colleagues from the research group who contributed to the execution of this study, especially the students from the Sustainable Agricultural Production Systems Group at UNESP-FCA – Luca Amaro, André Collet, Vitor Zaccaria, Marcelo Miranda, Eduardo Brunelli, Amanda Ferraresi, Luciana Castalho, and Ingrid Brito.

To the students from the AmendOeste and GEA groups at Unoeste – Leonardo Galdi, Gustavo Aguiar, Caroline Honorato, Gian Bresqui, Antonio Padovan, Gilmar Martins, Giovanna Maniezzo, and Adenilson Souza. To Anita Beltrame from Purdue University for her support during the studies conducted there, and to Rhonda Graef, USDA/Purdue laboratory technician, for her valuable assistance during the laboratory activities."

To Professors Carlos Crusciol, Rogério Soratto, and Juliano Calonego from the Department of Crop Science for their teachings during my doctoral studies.

To the IAC researcher Dr. Ignácio José Godoy for his teachings and support in the studies on peanut cultivation.

To the peanut producer Helder Lamberti for providing his farm for the field studies.

To the São Paulo Research Foundation (FAPESP), my sincere thanks for the financial support through the doctoral scholarship (Process nº 2020/14810-8) and the

BEPE/FAPESP scholarship for the overseas research internship (Process nº 2023/06072-5).

ABSTRACT

Phosphorus (P) use efficiency has historically been low in agriculture, especially in highly weathered tropical soils, where much of the applied P becomes unavailable to plants. This challenge is even more pronounced in sandy soils, which are characterized by low water retention and poor organic matter content. Peanut (*Arachis hypogaea* L.) is a strategic crop due to its adaptation to low-fertility environments and its ability to access forms of P less available through a deep and efficient root system. However, there is limited information regarding the performance of modern cultivars, particularly those from the Virginia group, in the exploration of less labile soil P. This thesis aimed to identify cultivars efficient in acquiring less available P, elucidate the mechanisms involved in nutrient uptake across different soils, evaluate field performance under varying P and water availability, and determine the optimal P rate for distinct genotypes and edaphoclimatic conditions. Greenhouse and field experiments were conducted from 2021 to 2024 on soils contrasting in texture, P availability, and water regime. Although all cultivars initially utilized less labile forms of P—P-bound to iron and aluminum, the late-maturing cultivar IAC 503 exhibited greater biomass, root length and density, higher root hair density, and greater P uptake under P-deficient conditions, and was therefore selected, along with the early-maturing and less P-efficient cultivar IAC OL3, for subsequent studies. In soils located in temperate climate regions, the late-maturing cultivar maintained its superiority in root growth and P extraction, with up to 24% more P taken up. However, its efficiency in exploring less labile P was more influenced by the total P content than by soil texture. In field trials, although the early-maturing cultivar has shown greater initial growth, the late-maturing cultivar maintained higher light interception (leaf area index [LAI] up to 5.2), higher radiation use efficiency (RUE up to 2.18 g MJ⁻¹), more intense root growth in the surface layer, and up to 18% higher yield under reduced P rates in P-deficient soils and under water stress. The optimal P rate ranged from 17 to 52 kg ha⁻¹, depending on the cultivar, P availability, and water conditions. Multivariate analyses confirmed that deep rooting, LAI, and RUE were key traits underlying the superior performance of the late-maturing cultivar. Late-maturing cultivars are more efficient in exploring less available P, sustain high yields with moderate fertilizer rates, and exhibit greater resilience under water-limited conditions, making them strategic for tropical agricultural systems with low soil fertility and high climatic risk.

Keywords: *Arachis hypogaea* L.; residual phosphorus; rhizosphere; soil texture; water stress.

RESUMO

A eficiência de uso do fósforo (P) é historicamente baixa na agricultura, especialmente em solos tropicais altamente intemperizados, onde grande parte do P aplicado torna-se indisponível às plantas. O desafio é ainda mais acentuado em solos arenosos, com baixa retenção de água e pobres em matéria orgânica. O amendoim (*Arachis hypogaea* L.) é uma espécie estratégica por sua adaptação a ambientes de baixa fertilidade e pela capacidade de explorar formas menos disponíveis de P por meio de um sistema radicular profundo e eficiente. No entanto, há poucas informações sobre o desempenho de cultivares modernas, especialmente do grupo Virginia, quanto à exploração de P menos lábil dos solos. Esta tese teve como objetivo identificar cultivares eficientes na exploração de P menos disponível, elucidar os mecanismos envolvidos na absorção do nutriente em diferentes solos, avaliar o desempenho a campo sob variações de P e água, e determinar a dose ótima de P para distintos genótipos e condições edafoclimáticas. Foram conduzidos experimentos em casa de vegetação e em campo (2021–2024), em solos contrastantes quanto à textura, disponibilidade de P e regime hídrico. Apesar de todas cultivares avaliadas inicialmente utilizarem formas de P menos lábeis - ligadas e ferro e alumínio, a IAC 503 (maturação tardia) apresentou maior acúmulo de biomassa, comprimento e densidade radicular, maior densidade de pelos radiculares e maior absorção de P em condição de deficiência de P, sendo selecionada, juntamente com a cultivar precoce IAC OL3 (menos eficiente no uso do P), para os estudos subsequentes. Em solos de clima temperado, a cultivar tardia manteve superioridade no crescimento radicular e na extração de P, com até 24% mais P absorvido da rizosfera. No entanto, a eficiência dessa cultivar em explorar formas menos lábeis de P foi mais influenciada pelo teor total de P do que pela textura do solo. Nos ensaios de campo, embora a cultivar precoce apresentasse maior crescimento inicial, a de maturação tardia sustentou maior interceptação de luz (IAF até 5,2), maior eficiência no uso da radiação (EUR até 2,18 g MJ⁻¹), crescimento radicular mais intenso na camada superficial e produtividade até 18% superior sob doses reduzidas de P em solos deficientes e sob estresse hídrico. A dose ótima de P variou entre 17 e 52 kg ha⁻¹, dependendo da cultivar, disponibilidade de P e água. Análises multivariadas confirmaram que raízes profundas, IAF e EUR foram determinantes para o desempenho superior da cultivar de maturação tardia. Cultivares de maturação tardia são mais eficientes na exploração

de P menos disponível, mantêm alta produtividade com doses moderadas de fertilizantes e mostram maior resiliência sob restrição hídrica, sendo estratégicas para sistemas agrícolas tropicais de baixa fertilidade e alto risco climático.

Palavras-chave: *Arachis hypogaea* L; Fósforo residual; Rizosfera; Textura do solo; Restrição hídrica.

LIST OF ILLUSTRATIONS

Chapter 1 -	ROOT SYSTEMS OF PEANUT CULTIVARS RESPOND DIFFERENTLY TO SOIL P AVAILABILITY TO IMPROVE P UPTAKE	
Figure 1 -	Peanut shoot (A), root (B), total (C) dry matter yield and shoot:root ratio (D) as affected by peanut cultivars and phosphorus availability. Letters compare the effect of cultivars at each P level. * or ns shows the effect of P level for each cultivar. *= significant at 5%, ns= not significant. Vertical bars represent standard error.....	31
Figure 2 -	Phosphorus uptake (shoot + root) (A) and dry matter produced per unit of P taken up (B) as affected by peanut cultivars and phosphorus availability. Letters compare the effect of cultivars at each P level. * or ns shows the effect of P level for each cultivar. *= significant at 5%, ns= not significant. Vertical bars shows the standard error.....	32
Figure 3 -	Peanut root length (A), root hair density (B) and root hair length (C), as affected by peanut cultivars and phosphorus availability. Letters compare the effect of cultivars at each P level. * or ns shows the effect of P level for each cultivar. *= significant at 5%, ns= not significant. Vertical bars represent the standard error....	34
Figure 4 -	Acid phosphatase activity in peanut rhizosphere, as affected by peanut cultivars and phosphorus availability. Letters compare the effect of cultivars at each P level. * or ns shows the effect of P level for each cultivar. *= significant at 5%, ns= not significant. Vertical bars represent the standard error.....	35
Figure 5 -	Phosphorus content in soil extracted by resin after peanut cultivation (A) and percentage of phosphorus (resin) used by peanut (B) as affected by peanut cultivars and phosphorus availability. Letters compare the effect of cultivars at each P level. * or ns shows the effect of P level for each cultivar. *= significant at 5%, ns= not significant. Vertical bars represent the standard error.....	36
Chapter 2 -	RHIZOSPHERE PHOSPHORUS DYNAMICS AND ROOT GROWTH: IMPLICATIONS FOR PHOSPHORUS UPTAKE BY PEANUTS	
Figure 1 -	Diagram showing the components of the flow-through system for studying phosphorus desorption under flowing conditions....	50
Figure 2 -	Phosphorus (P) uptake by two different peanut cultivars at three soil P levels among three soil textures. Different lowercase and uppercase letters indicate significant differences ($p < 0.05$) between soil P levels within early and late cultivars, respectively. ** indicates significant differences between cultivars within soil texture and soil P level. Ns = not significant.....	53

Figure 3 -	Phosphorus (P) uptake by peanuts in each of three soil textures, shown as a function of total root length (A, B, C) and total plant biomass (D, E, F). * and ** indicate significant regression coefficients at $p = 0.05$ and 0.01 , respectively.....	55
Figure 4 -	Cumulative phosphorus (P) desorbed with water under flowing conditions (Figure 1) as a function of time, from the three soil types used in the experiments, before peanut cultivation, and initially adjusted to three different P levels. The slope of the line equals the desorption rate.....	57
Figure 5 -	Phosphorus (P) uptake by peanuts in each of three soil textures, shown as a function of the change (pre-plant – rhizosphere concentration) in the rhizosphere concentration of water extractable P (A, B, C) resin extractable P (D, E, F), Mehlich-3 P (G, H, I), ammonium citrate extractable P (J, K, L), and ammonium oxalate extractable P (M, N, O). * and ** indicate significant regression coefficients at $p = 0.05$ and 0.01 , respectively. Ns = not significant.....	60

Chapter 3 - PHOSPHORUS MODULATES ROOT AND CANOPY TRAITS IN PEANUT CULTIVARS UNDER TROPICAL CONDITIONS

Figure 1 -	Rainfall, maximum and minimum temperature, during peanut growth, 2021-2022 and 2022-2023 harvest, Regente-feijó, São Paulo, Brazil.....	72
Figure 2 -	Relationship between dry matter at different phenological stages and peanut yield.....	77
Figure 3 -	Relationship between leaf area index at different phenological stages and peanut yield.....	80
Figure 4 -	Peanut radiation use efficiency from plant emergence (E) and R1 and emergence and R8 as a function of P rates and cultivar cycle in soil with low and medium initial P content in the 2021-2022 and 2022-2023 seasons. Underlined lowercase letters compare P rates in the late cultivar, and lowercase letters compare P rates in the early cultivar. ** significant at 5% by LSD-test.....	81
Figure 5 -	Peanut root dry matter in different soil layers as a function of P rates and late and early maturing cultivars in soil with low and medium initial P content in the 2021-2022 and 2022-2023 seasons.....	83
Figure 6 -	Peanut root length density in different soil layers as a function of P rates and late and early maturing cultivars in soil with low and medium initial P content in the 2021-2022 and 2022-2023 seasons.....	85
Figure 7 -	Relationship between root dry matter at different soil layers and peanut yield.....	87
Figure 8 -	Relationship between root length at different soil layers and peanut yield.....	88
Figure 9 -	Principal component analysis (PCA) for dry matter, LAI, root growth and radiation use efficiency.....	89

Chapter 4 - OPTIMIZING PHOSPHORUS RATES FOR PEANUT: THE ROLE OF SOIL P, WATER AVAILABILITY, AND CULTIVAR

Figure 1 -	Water balance and evapotranspiration (ETP) (Penman-Monteith FAO-56. Allen <i>et al.</i> . 1998) in the 2021/2022 and 2022/2023 seasons, calculated according to Thornthwaite & Mather (1955). Vertical dotted lines indicate the timing of the main phenological stages: E (emergence), R1 (beginning of flowering), R3 (peg fixation and pod formation), R5 (beginning of seed formation), R6 (beginning of pod filling), and R8 (physiological maturity).....	101
Figure 2 -	Pod yield of early- and late-maturing peanut cultivars as a function of phosphorus (P) rates in soils with low and medium initial P contents during the 2021/22 and 2022/23 growing seasons. Data points represent means $\pm$ standard error ($n = 4$). Polynomial regressions were fitted separately for each cultivar and environment. ns and ** indicate non-significant and significant differences between cultivars at each P rate ($p < 0.01$), respectively, according to the LSD test.....	106
Figure 3 -	Phosphorus agronomic efficiency of early- and late-maturing peanut cultivars under increasing P rates in soils with low and medium initial P contents during the 2021/22 and 2022/23 growing seasons. Data points represent means $\pm$ standard error ($n = 4$). Polynomial regressions were fitted separately for each cultivar and environment. ns and ** indicate non-significant and significant differences between cultivars at each P rate ($p < 0.01$), respectively, according to the LSD test.....	108
Figure 4 -	Apparent P balance (applied – removed) as a function of P rates for late and early maturing cultivars in soil with low and medium initial P content in the 2021/2022 and 2022/2023 seasons. Letters compare P rates and ** and ns compare cultivars. ** significant at 1% by LSD-test and ns no significant.....	114
Figure 5 -	Resin-extractable phosphorus in the soil after peanut harvest as a function of P rates for late and early maturing cultivars in soil with low and medium initial P content in the 2021/2022 and 2022/2023 seasons. ** and * significant at 1% and 5%, respectively, by LSD-test and ns no significant.....	115

LIST OF TABLES

Chapter 1 -	ROOT SYSTEMS OF PEANUT CULTIVARS RESPOND DIFFERENTLY TO SOIL P AVAILABILITY TO IMPROVE P UPTAKE	
Table 1 -	Description of the cultivars used in the study.....	27
Table 2 -	Soil characteristics before peanut sowing in low P and high P soils.....	28
Table 3 -	Soil P content in different fractions after peanut harvest, as affected by peanut cultivars and P availability.....	38
Table 4 -	Percentage of phosphorus used from different fractions, as affected by peanut cultivars and availability of P.....	39
 Chapter 2 -	 RHIZOSPHERE PHOSPHORUS DYNAMICS AND ROOT GROWTH: IMPLICATIONS FOR PHOSPHORUS UPTAKE BY PEANUTS	
Table 1 -	Selected soil characteristics before the experiment.....	48
Table 2 -	Vegetative and reproductive growth of peanut cultivars at different phosphorus (P) levels in three different soil textures. Different letters indicate significant differences between P treatments within each cultivar and texture while ** indicates significant differences between cultivars within each P treatment and texture. Ns = not significant. LSD = least significant difference with $p < 0.05$	52
Table 3 -	Root growth of peanut cultivars at different phosphorus (P) levels in three different soil textures. Different letters indicate significant differences between P treatments within each cultivar and texture while ** indicates significant differences between cultivars within each P treatment and texture. Ns = not significant. LSD = least significant difference with $p < 0.05$	54
Table 4 -	Average soil pH and phosphorus (P) content determined by various extractants, conducted on three soil textures adjusted to three different P levels before peanut cultivation. DPS = degree of P saturation as determined by ammonium oxalate extraction.	56
Table 5 -	Average rhizosphere and bulk soil pH and phosphorus (P) content determined by various extractants, conducted on three soil textures adjusted to three different P levels for two different peanut cultivars. Different letters indicate significant differences ($p < 0.05$) between rhizosphere and bulk soil and soils with different P levels, within each texture. LSD = least significant difference. DPS = degree of P saturation as determined by ammonium oxalate extraction.....	58

Chapter 3 -	PHOSPHORUS MODULATES ROOT AND CANOPY TRAITS IN PEANUT CULTIVARS UNDER TROPICAL CONDITIONS	
Table 1 -	Selected soil characteristics before planting peanuts, 0-0.8 m deep.....	71
Table 2 -	Peanut dry matter at different phenological stages as a function of P rates and late and early maturing cultivars in soil with low and medium initial P content in the 2021-2022 and 2022-2023 seasons.....	76
Table 3 -	Peanut leaf area index at different phenological stages as a function of P rates and late and early maturing cultivars in soil with low and medium initial P content in the 2021-2022 and 2022-2023 seasons.....	79
 Chapter 4 -	 OPTIMIZING PHOSPHORUS RATES FOR PEANUT: THE ROLE OF SOIL P, WATER AVAILABILITY, AND CULTIVAR	
Table 1 -	Selected soil characteristics before planting peanuts, 0-0.8 m deep.....	100
Table 2 -	Description of peanut agronomic management.....	103
Table 3 -	Yield components and kernel percentage as a function of P rates for late and early maturing cultivars in soil with low and medium initial P content in the 2021/2022 and 2022/2023 seasons. Means followed by different letters in the same column differ significantly at $p < 0.05$ by LSD test.....	107
Table 4 -	Concentration of macronutrients in peanut leaves at R2 stage as a function of P rates for late and early maturing cultivars in soil with low and medium initial P content in the 2021/2022 and 2022/2023 seasons. Means followed by different letters in columns differ at $p < 0.05$ (LSD).....	110
Table 5 -	Concentration of micronutrients in peanut leaves at R2 stage as a function of P rates for late and early maturing cultivars in soil with low and medium initial P content in the 2021/2022 and 2022/2023 seasons. Means followed by different letters in columns differ significantly at $p < 0.05$ (LSD).....	111
Table 6 -	Phosphorus uptake at growth stages (R1–R8) and total P removal by pods in early- for late-maturing peanut cultivars as affected by P rates, under low and medium initial soil P, during the 2021/2022 and 2022/2023 seasons. Means followed by different letters within columns differ at $p < 0.05$ (LSD).....	113
Table 7 -	Pearson correlation coefficients between pod yield and yield components, leaf P concentration, P uptake, P removal, and soil P content in soils with low and medium initial P levels, for the 2021/2022 and 2022/2023 seasons. ** = $p < 0.01$, * = $p < 0.05$, ns = not significant.....	116

SUMMARY

GENERAL INTRODUCTION.....	23
CHAPTER 1 - ROOT SYSTEMS OF PEANUT CULTIVARS RESPOND DIFFERENTLY TO SOIL P AVAILABILITY TO IMPROVE P UPTAKE¹.....	25
1.1 INTRODUCTION.....	25
1.2 MATERIAL AND METHODS.....	26
1.2.1 Site characterization.....	26
1.2.2 Experimental design.....	27
1.2.3 Study execution.....	28
1.2.4 Assessments.....	29
1.2.5 Data analysis.....	30
1.3 RESULTS.....	30
1.3.1 Dry matter yield and phosphorus uptake.....	30
1.3.2 Root and root hair characteristics.....	33
1.3.3 Rhizosphere enzyme activity.....	35
1.3.4 Soil P dynamics	35
1.4 DISCUSSION.....	39
1.5 CONCLUSIONS.....	41
REFERENCES	42
CHAPTER 2 - RHIZOSPHERE PHOSPHORUS DYNAMICS AND ROOT GROWTH: IMPLICATIONS FOR PHOSPHORUS UPTAKE BY PEANUTS².....	46
2.1 INTRODUCTION.....	46
2.2 MATERIAL AND METHODS.....	47
2.2.1 Experimental Setup.....	47
2.2.2 Soil Incubation and Preparation.....	48
2.2.3 Greenhouse Conditions and Plant Growth.....	49
2.2.4 Sample Collection and Analysis.....	49
2.3 RESULTS.....	51
2.3.1 Biomass Yield.....	51
2.3.2 P Uptake.....	53
2.3.3 Root Growth.....	54

2.3.4	Soil P Dynamics.....	55
2.4	DISCUSSION.....	61
2.5	CONCLUSION.....	62
	REFERENCES	64
	CHAPTER 3 - PHOSPHORUS MODULATES ROOT AND CANOPY TRAITS IN PEANUT CULTIVARS UNDER TROPICAL CONDITIONS³	68
3.1	INTRODUCTION.....	68
3.2	MATERIAL AND METHODS.....	69
3.2.1	Site Description and Experimental Conditions.....	69
3.2.2	Experimental Design and Treatments.....	72
3.2.3	Crop Management.....	72
3.2.4	Measurements and Evaluated Variables.....	73
3.2.4.1	Canopy Growth.....	73
3.2.4.2	Root Growth.....	74
3.2.4.3	Pod Yield.....	74
3.2.5	Statistical Analysis.....	74
3.3	RESULTS.....	75
3.3.1	Canopy Dry Matter Accumulation.....	75
3.3.2	Leaf Area Index (LAI).....	78
3.3.3	Radiation Use Efficiency (RUE).....	81
3.3.4	Root Growth.....	81
3.3.5	Principal Component Analysis (PCA).....	88
3.4	DISCUSSION.....	89
3.5	CONCLUSIONS.....	92
	REFERENCES.....	93
	CHAPTER 4 - OPTIMIZING PHOSPHORUS RATES FOR PEANUT: THE ROLE OF SOIL P, WATER AVAILABILITY, AND CULTIVAR⁴	97
4.1	INTRODUCTION.....	97
4.2	MATERIAL AND METHODS.....	99
4.2.1	Characterization of the study area.....	99
4.2.2	Experimental design.....	101
4.2.3	Peanut management.....	103

4.2.4	Evaluations.....	104
4.2.5	Data analysis.....	105
4.3	RESULTS.....	105
4.3.1	Yield components.....	105
4.3.2	Agronomic efficiency of P fertilizer.....	108
4.3.3	Nutrient concentration in leaves.....	109
4.3.4	P uptake and removal.....	112
4.3.5	P balance.....	113
4.3.6	Soil P availability at maturity of peanut.....	114
4.4	DISCUSSION.....	116
4.5	CONCLUSION.....	119
	REFERENCES.....	120
	GENERAL CONCLUSION	125
	REFERENCES	127

GENERAL INTRODUCTION

Increasing reliance on tropical agricultural systems to meet the global demand for food, fiber, and bioenergy highlights the urgent need to improve the efficiency of natural resource use, particularly essential nutrients such as phosphorus (P) (Roy *et al.*, 2016; Withers *et al.*, 2018). In highly weathered tropical soils, P is one of the main limiting factors for yield due to its low availability, resulting from strong adsorption to iron and aluminum oxides and accumulation in less labile forms (Alovisi *et al.*, 2020). Less than 50% of the P applied as fertilizer is absorbed by plants (Solangi *et al.*, 2023; Silva *et al.*, 2024; Gotz *et al.*, 2025), compromising the economic and environmental sustainability of agriculture in these environments. This scenario is further exacerbated by the increasing scarcity of mineral phosphate sources and the accumulation of large stocks of residual soil P—the so-called “legacy P”—which remains largely unavailable to plants (Pavinato *et al.*, 2020).

Cultivars with higher efficiency in P acquisition represent a promising strategy to reduce dependence on phosphate fertilizers and close the yield gap in low-fertility soils (McDowell *et al.*, 2024). This efficiency is associated with morphophysiological adaptations such as greater fine root density, organic acid exudation, increased phosphatase activity, and enhanced root and root hair growth in depth—traits that promote access to less available forms of P (Gao *et al.*, 2023; Wen *et al.*, 2022). In tropical environments frequently exposed to water stress, these traits become even more critical, as water limitation restricts P mobility in the soil (Rosolem *et al.*, 2023).

Among tropical crops, peanut (*Arachis hypogaea* L.) stands out for its high adaptation to sandy and low-fertility soils, with a recognized ability to explore deeper soil layers and access less labile forms of P (Ketring & Reid, 1993; Otani & Ae, 1996; Kraitat & Bissati, 2017). Globally, peanut cultivation has been expanding, dominated by Virginia-type cultivars (*A. hypogaea* subsp. *hypogaea*), characterized by prostrate growth, indeterminate habit, a cycle of 120 to 170 days, and high grain quality (Kunta *et al.*, 2022). These cultivars differ from older Valencia and Spanish types, which had shorter cycles, lower yield, and limited response to P (Marubayashi *et al.*, 1994). In Brazil, Virginia-type cultivars currently account for more than 90% of the cultivated area, especially in the main producing regions of São Paulo state, where sandy soils and tropical climate predominate.

Peanut cropping systems in Brazil are highly diverse and include areas under rotation with sugarcane and previously fertilized pastures—where greater accumulation of residual P is found—as well as areas undergoing the renovation of degraded pastures, where available P levels are very low. In both cases, soil texture and mineralogy strongly influence P adsorption and dynamics (Fink *et al.*, 2016). In sandy soils, characterized by low cation exchange capacity, poor water retention, and low organic matter content, P availability tends to be even more limited, especially in organic forms (Saentho *et al.*, 2022). Therefore, the presence of active roots, combined with the release of organic compounds and microbial activity, becomes essential for accessing P retained in less labile forms and in deeper soil layers.

Although late-maturing cultivars exhibit greater canopy growth and P accumulation compared to early-maturing ones (Cordeiro *et al.*, 2025), information on their efficiency in exploring less labile forms of P remains limited, particularly through mechanisms such as deeper root growth, root hair formation, and organic acid exudation in the rhizosphere. This knowledge gap is particularly relevant given the need to develop strategies that optimize the use of legacy P, minimizing the environmental impact of fertilization and increasing the resilience of production systems. Moreover, it remains unclear whether the efficiency of modern cultivars in acquiring less labile P persists under different edaphoclimatic conditions—highlighting the importance of studies conducted in both tropical and temperate soils.

Thus, it was hypothesized that modern peanut cultivars can maintain the ability to exploit less labile forms of P, but late-maturing cultivars exhibit greater efficiency compared to early-maturing ones. This capacity would be reflected in a better exploration of legacy P, greater adaptation to soils with low P availability, and lower fertilizer requirements to achieve optimal growth and yield. To test this hypothesis, greenhouse and field experiments were conducted in tropical and temperate climate soils contrasting in texture, P availability, and water regime. The specific objectives of this study were: (i) to select cultivars with greater efficiency in exploring less labile soil P forms; (ii) to elucidate the main mechanisms underlying this efficiency across different soil types and P availabilities; (iii) to evaluate, under field conditions, the growth and yield performance of these cultivars under varying P and water availability; and (iv) to determine the optimal P rate for different genotypes and edaphoclimatic conditions.

- phosphorus in tropical sandy soils. *Geoderma* 408, 115590. <https://doi.org/10.1016/j.geoderma.2021.115590>
- Shi, Q., Pang, J., Yong, J.W.H., Bai, C., Pereira, C.G., Song, Q., Lambers, H., 2020. Phosphorus fertilisation has differential effects on leaf growth and photosynthetic capacity of *Arachis hypogaea* L. *Plant Soil* 447, 99–116. <https://doi.org/10.1007/s11104-019-04041-w>
- Sibbesen, E., 1977. A simple ion-exchange resin procedure for extracting plant-available elements from soil. *Plant Soil* 46, 665–669. <https://doi.org/10.1007/BF00015928>
- Suriyagoda, L.D.B., Ryan, M.H., Renton, M., Lambers, H., 2014. Plant responses to limited moisture and phosphorus availability: a meta-analysis. *Adv. Agron.* 124, 143–200. <https://doi.org/10.1016/B978-0-12-800138-7.00004-8>
- Van Raij, B., Quaggio, J.A., Silva, N.M., 1986. Extraction of phosphorus, potassium, calcium, and magnesium from soils by an ion-exchange resin procedure. *Commun. Soil Sci. Plant Anal.* 17, 547–566. <https://doi.org/10.1080/00103628609367733>
- Thorntwaite, C.W., Mather, J.R., 1955. The water balance. Drexel Institute of Technology, Laboratory of Climatology, Centerton, NJ, USA, 104 p.
- Wang, E., Bell, M., Luo, Z., Moody, P., Probert, M.E., 2014. Modelling crop response to phosphorus inputs and phosphorus use efficiency in a crop rotation. *Field Crops Res.* 155, 120–132. <https://doi.org/10.1016/j.fcr.2013.09.015>
- Wang, X., Lv, J., He, P., Ciampitti, I.A., Qiu, S., Xu, X., Zhao, S., 2021. Nutrient uptake behavior of peanut under optimum fertilization management in China. *Crop Sci.* 61, 4344–4351. <https://doi.org/10.1002/csc2.20572>
- Wissuwa, M., Ae, N., 2001. Genotypic differences in the presence of hairs on roots and gynophores of peanuts (*Arachis hypogaea* L.) and their significance for phosphorus uptake. *J. Exp. Bot.* 52, 1703–1710. <http://doi.org/10.1093/jexbot/52.361.1703>
- Thangthong, N., Jogloy, S., Pensuk, V., Kesmala, T., Vorasoot, N., 2016. Distribution patterns of peanut roots under different durations of early season drought stress. *Field Crops Res.* **198**, 40–49. <https://doi.org/10.1016/j.fcr.2016.08.019>
- Zhao, S.C., Lü, J.L., Xu, X.P., Lin, X.M., Luiz, M.R., Qiu, S.J., Ping, H.E., 2021. Peanut yield, nutrient uptake and nutrient requirements in different regions of China. *J. Integr. Agric.* 20, 2502–2511. [https://doi.org/10.1016/S2095-3119\(20\)63253-1](https://doi.org/10.1016/S2095-3119(20)63253-1)
- Zhu, S., Luo, L., Zhang, X., Zhao, M., Wang, X., Zhang, J., Liu, F., 2022. Study on the relationship of root morphology and phosphorus absorption efficiency with phosphorus

uptake capacity in 235 peanut (*Arachis hypogaea* L.) germplasms. Front. Environ. Sci. 10, 855815.<https://doi.org/10.3389/fenvs.2022.855815>

GENERAL CONCLUSION

Modern peanut cultivars retain the ability to utilize less labile forms of phosphorus and to exploit residual soil P. However, late-maturing peanut cultivars exhibit greater efficiency in P acquisition in both tropical and temperate soils, mainly due to their capacity to access less labile forms of the nutrient. Adaptation to soils with low labile P availability was more dependent on the total soil P content than on soil texture. Deep root growth, high root hair density, increased rhizosphere acid phosphatase activity, and the maintenance of P uptake even under low availability highlighted this cultivar as physiologically more efficient. Moreover, this efficiency was consistent across different soils and climatic conditions, particularly under water-limited environments, where the late-maturing cultivar sustained higher light interception, greater radiation use efficiency, and higher yield with moderate P rates. The results demonstrated that the agronomic performance of peanut cultivars is directly associated with their ability to uptake “P legacy” soil P and their response to P fertilization. The optimal P rate was lower for the late-maturing cultivar, reflecting greater agronomic efficiency and reduced dependence on high fertilizer inputs. Thus, late-maturing cultivars with greater root growth represent a promising strategy to enhance agronomic P use efficiency in tropical and temperate agricultural systems, with direct impacts on productive sustainability in low-fertility and high-climate-risk areas.

REFERENCES

- ALOVISI, A. M. T., CASSOL, C. J., NASCIMENTO, J. S., SOARES, N. B., DA SILVA JUNIOR, I. R., DA SILVA, R. S., & DA SILVA, J. A. M. (2020). Soil factors affecting phosphorus adsorption in soils of the Cerrado, Brazil. **Geoderma Regional**, 22, e00298. <https://doi.org/10.1016/j.geodrs.2020.e00298>
- CAIRES, E. F., & ROSOLEM, C. A. (1991). Root growth of peanut cultivars and soil acidity. In **Plant-Soil Interactions at Low pH: Proceedings of the Second International Symposium on Plant-Soil Interactions at Low pH**, 24–29 June 1990, Beckley West Virginia, USA (pp. 239-243). Springer Netherlands.
- FINK, J. R., INDA, A. V., BAVARESCO, J., BARRÓN, V., TORRENT, J., & BAYER, C. (2016). Adsorption and desorption of phosphorus in subtropical soils as affected by management system and mineralogy. **Soil and Tillage Research**, 155, 62-68. <https://doi.org/10.1016/j.still.2015.07.017>
- LUGLI, L. F., ANDERSEN, K. M., ARAGÃO, L. E., CORDEIRO, A. L., CUNHA, H. F., FUCHSLUEGER, L., ... & HARTLEY, I. P. (2020). Multiple phosphorus acquisition strategies adopted by fine roots in low-fertility soils in Central Amazonia. **Plant and Soil**, 450, 49-63. <https://doi.org/10.1007/s11104-019-03963-9>
- GAO, Y., ZHANG, Z., ZENG, F., & MA, X. (2023). Root morphological and physiological traits are committed to the phosphorus acquisition of the desert plants in phosphorus-deficient soils. **BMC Plant Biology**, 23(1), 188. <https://doi.org/10.1186/s12870-023-04178-y>
- GOTZ, L. F., ALVES, E. E. N., DE OLIVEIRA, T. D. Z., DE SOUZA NUNES, R., CONDRON, L. M., VERGÜTZ, L., & PAVINATO, P. S. (2025). Long-term management strategies to optimize phosphorus utilization in a tropical maize and soybean succession. **Field Crops Research**, 322, 109767. <https://doi.org/10.1016/j.fcr.2025.109767>
- KETRING, D. L., & REID, J. L. (1993). Growth of peanut roots under field conditions. **Agronomy Journal**, 85(1), 80-85. <https://doi.org/10.2134/agronj1993.00021962008500010017x>
- KRAIMAT, M., BISSATI, S. Characterization of genotypic variability associated to the phosphorus bioavailability in peanut (*Arachis hypogaea* L.). **Annals of Agricultural Science**. 62:45-49 (2017) <http://dx.doi.org/10.1016/j.aoas.2017.01.004>
- KUNTA, S., PARIMI, P., LEVY, Y., KOTTAKOTA, C., CHEDVAT, I., CHU, Y., ... & HOVAV, R. (2022). A first insight into the genetics of maturity trait in Runner × Virginia types peanut background. **Scientific Reports**, 12(1), 15267. <https://doi.org/10.1038/s41598-022-19653-z>

- MCDOWELL, R. W., PLETNYAKOV, P., & HAYGARTH, P. M. (2024). Phosphorus applications adjusted to optimal crop yields can help sustain global phosphorus reserves. **Nature Food**, 5(4), 332-339. <https://doi.org/10.1038/s43016-024-00952-9>
- RACHAPUTI, R., CHAUHAN, Y. S., & WRIGHT, G. C. (2021). Peanut. In Crop physiology case histories for major crops (pp. 360-382). **Academic Press**. <https://doi.org/10.1016/B978-0-12-819194-1.00011-6>
- ROSOLEM, C.A., NASCIMENTO, C.A.C., BERTOLINO, K.M., PICOLI, L.B. (2023). Humic acid enhances phosphorus transport in soil and uptake by maize. **J. Plant Nutr.** Soil Sci. 2024;1–14. <https://doi.org/10.1002/jpln.202300413>
- SAENTHO, A., WISAWAPIPAT, W., LAWONGSA, P., ARAMRAK, S., PRAKONGKEP, N., KLYSUBUN, W., & CHRISTL, I. (2022). Speciation and pH-and particle size-dependent solubility of phosphorus in tropical sandy soils. **Geoderma**, 408, 115590. <https://doi.org/10.1016/j.geoderma.2021.115590>
- SILVA, L. J. R., DA SILVA SANDIM, A., DA SILVA, A. P. R., DEUS, A. C. F., ANTONANGELO, J. A., & BÜLL, L. T. (2024). Evaluating the agronomic efficiency of alternative phosphorus sources applied in Brazilian tropical soils. **Scientific Reports**, 14(1), 8526. <https://doi.org/10.1038/s41598-024-58911-0>
- SOLANGI, F., ZHU, X., KHAN, S., RAIS, N., MAJEED, A., SABIR, M. A., ... & KAYABASI, E. T. (2023). The global dilemma of soil legacy phosphorus and its improvement strategies under recent changes in agro-ecosystem sustainability. **ACS omega**, 8(26), 23271-23282.
- OTANI, T., AE, N. Sensitivity of phosphorus uptake to changes in root length and soil volume. **Agronomy Journal**, 88, 371-375., 1996. <https://doi.org/10.2134/agronj1996.00021962008800030002x>